



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

NOVEMBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O início de novembro foi pautado pela vitória de Donald Trump nas eleições nos EUA e os potenciais impactos das medidas que o novo presidente pretende implementar. Na 1ª semana do mês, depois da vitória de Trump, o Banco Central dos EUA reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, destacando o crescimento econômico do país. Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor - CPI subiu de 2,6% para 2,7% em novembro, na comparação anual, acima da meta de 2% para 2024.

No Brasil, no início de novembro, o Comitê de Política Monetária - Copom elevou a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, de 10,75% para 11,25%. O Comitê destacou o dinamismo da economia brasileira, porém, com a inflação elevada. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, registrou alta de 0,39% em novembro, acumulando alta de 4,87% nos últimos 12 meses. Com esse resultado, o IPCA segue acima do limite máximo da meta de inflação para 2024, de 4,5% ao ano. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulou alta de 0,33% no mês e 4,84% nos últimos 12 meses.

No final do mês, o Ministério da Fazenda anunciou várias medidas para reduzir os gastos públicos. No entanto, também foram anunciadas reduções na arrecadação, como a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o que gerou incerteza sobre a eficácia dessas ações para o controle fiscal.

O mercado local interpretou o anúncio dessas medidas de forma negativa, uma vez que não ficou claro o compromisso do Governo em mudar a trajetória da dívida pública. Nesse contexto, as expectativas de inflação e de juros aumentaram de forma relevante, com isso os títulos atrelados à inflação com vencimento inferior a 5 anos, medidos pelo índice IMA-B 5, valorizaram 0,36% no mês, enquanto os títulos com vencimento superior a 5 anos, representados pelo índice IMA-B 5+, desvalorizaram 0,23%, 3º mês seguido de queda.

A preocupação com as contas públicas também impactou o mercado de ações brasileiro, com o Ibovespa registrando queda de 3,12% no mês. Além disso, o Real se desvalorizou frente ao Dólar (Ptax) e atingiu o maior valor da história, encerrando o mês cotado a R\$ 6,05, uma alta de 4,77% no mês e 25% no ano. No exterior, os principais índices de ações continuaram em alta. O índice MSCI World, que reúne ações globais, subiu 4,47% em dólares, com destaque para o desempenho das ações nos EUA.



Comentário da Gestão

No mês, a carteira de títulos públicos atrelados à inflação da carteira do PBD desvalorizou 0,25%, com o movimento majoritariamente de alta dos juros reais negociados no mercado. Os títulos privados, que são de menor vencimento, valorizaram 0,71%. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação que não sofre variação de mercado valorizou 0,86%. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 72% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,84%. O fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,82%, representando 103% do CDI. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês em 0,69%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,95% e -1,12%, respectivamente. Essas classes representam pequena parcela do patrimônio e, por isso, exercem pouca influência no resultado. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 0,69%, contra a meta de 0,72% (INPC + 4,80%). A cota contábil variou 0,56% no mês.

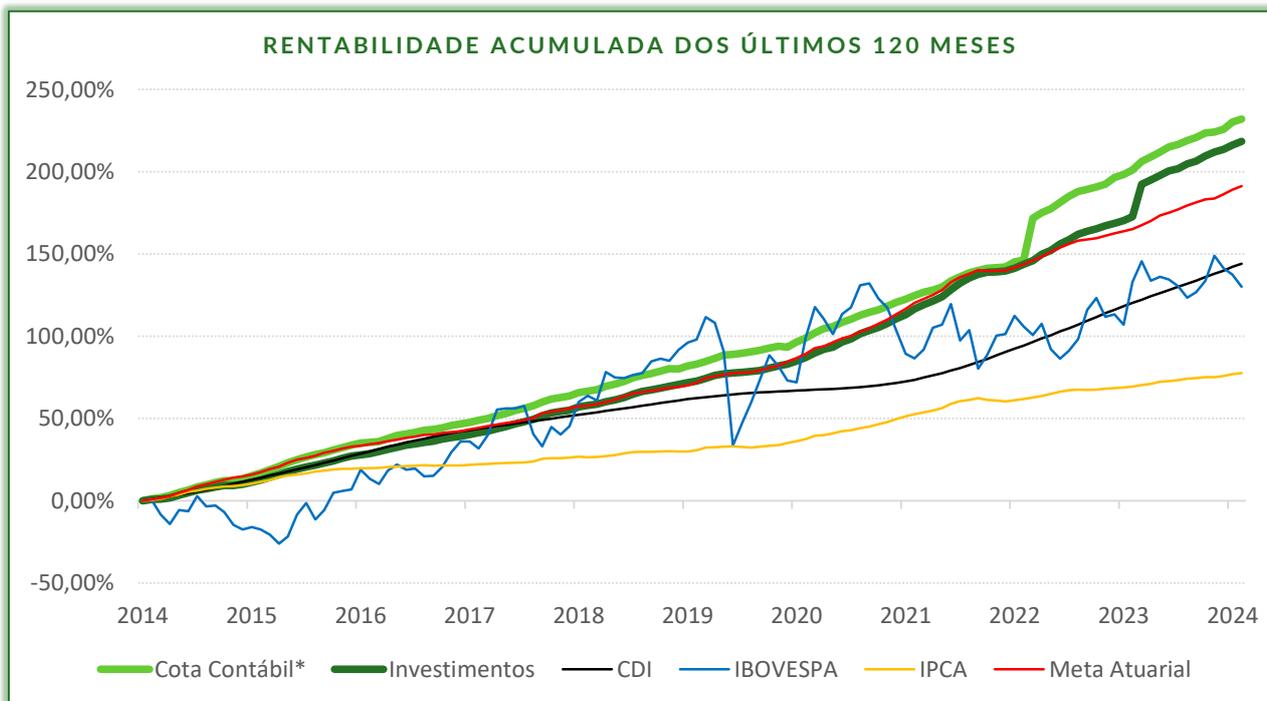
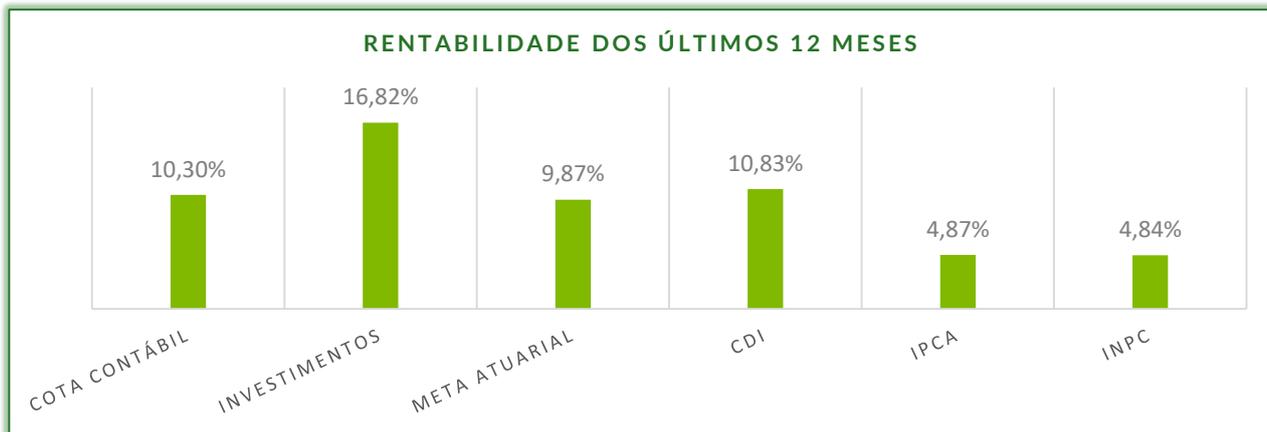
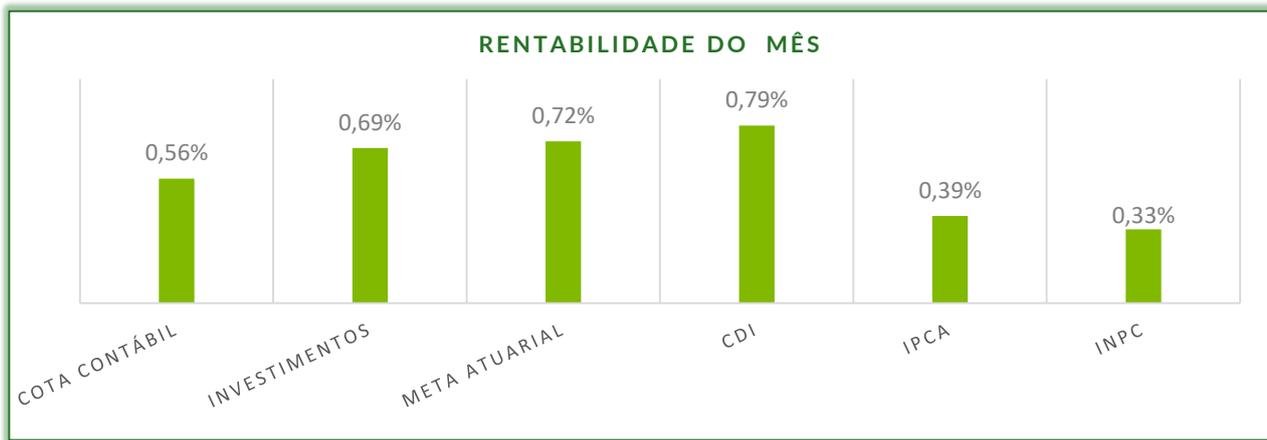
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,69%	-	-1,12%	-	-	1,95%	0,69%	0,56%	0,72%
Ano	8,97%	-	9,69%	-	-	22,98%	8,90%	8,41%	8,85%
12 meses	10,02%	-	9,83%	-	-	24,32%	16,82%	10,30%	9,87%
24 meses	24,06%	-	20,33%	-	-	57,67%	30,61%	34,81%	19,54%
36 meses	39,69%	-	31,39%	-	-	99,41%	47,03%	47,77%	32,18%
48 meses	62,43%	-	27,86%	-	-	149,12%	70,23%	66,83%	53,85%
60 meses	77,37%	-	15,98%	-	-	202,87%	84,34%	81,43%	69,59%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



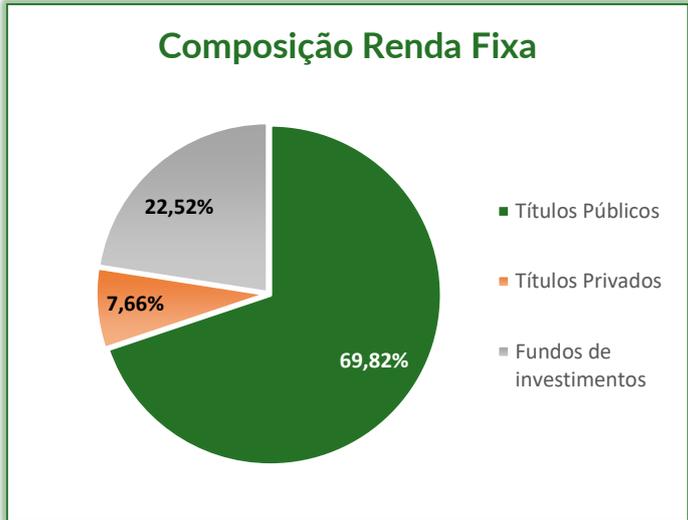
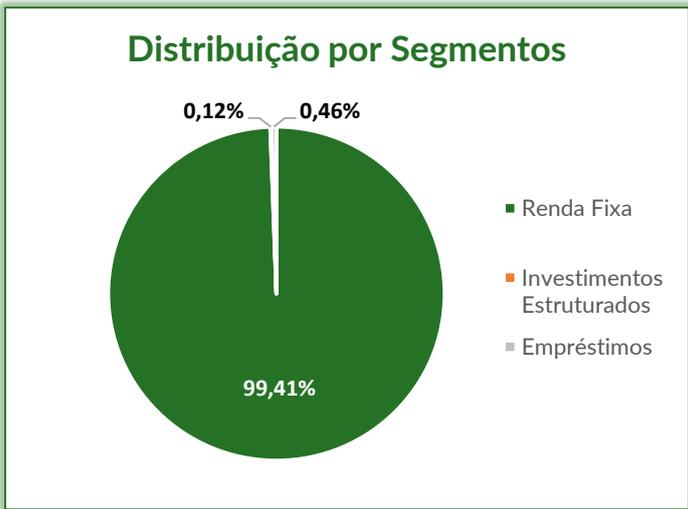
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.173.199.323	100,00%	99,41%
Títulos em Carteira Própria	909.007.220	77,48%	77,03%
Títulos Públicos - IPCA	819.127.933	69,82%	69,41%
Títulos Privados - IPCA	37.753.164	3,22%	3,20%
Títulos Privados - CDI	52.126.122	4,44%	4,42%
Fundos de investimentos	264.192.103	22,52%	22,39%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	264.192.103	22,52%	22,39%
Empréstimos	5.461.171	100,00%	0,46%
Investimentos Estruturados	1.465.405	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	37.127	2,53%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.335.339	91,12%	0,11%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	92.870	6,34%	0,01%
Total dos Investimentos	1.180.125.899	100,00%	100,00%